

MEIMEI BASTOSⁱ

DISTRITO FEDERAL

TEIMOSIA

quando me perguntaram o que era ser
busquei no que não sou pra dizer
que
fui criança morena
sem cor
sou mulher mulata
sem raça.

Invadem terras
saqueia ouro e prata
marcam corpos
vão as coroas
e fica a sabedoria
feita com raça
não se desfaz no sangue derramado.

força pulsante nos seios das mães
grito aos meus:
resistência
pela existência!

de um passado glorioso ocultado,
me diziam que se fosse presente,
pela cor herdada,
me restaria a dor
e eu não pude crer.

ainda que aos meus olhos
fossem apresentados
cicatrizes e
aos meus ouvidos insultos,
ainda que de mim fosse feito
o próprio preconceito,
não era eu.

mesmo que a mim fique imposto
o nada
que me obriguem a ser
ser sem direitos,
sou calo em mãos e pés
resistentes,

a teimosia nas universidades
excludentes,
o compromisso da continuidade
da luta de um povo.

sou a resistência ao não!

ⁱ **Meimei Bastos** é escritora, professora, produtora cultural, coordenadora do Campeonato de Poesia Falada do DF e Entorno e da Slam Q'brada, editora e colunista. É graduada em Artes Cênicas e mestranda em Culturas e Saberes, pela Universidade de Brasília. Atua em diversos movimentos sociais, promove saraus, slams, oficinas, debates, cineclubes e rodas de conversa, especialmente direcionados à população negra e periférica. Publicou seu primeiro livro, “Um verso e mei”, pela Editora Malê, em 2017. O livro está em diversas escolas públicas do DF e do MS, como obra selecionada pelo projeto Mulheres Inspiradoras. Meimei também foi premiada pela Secretaria de Estado e Cultura do Distrito Federal, em 2018, com o prêmio de Cultura e Cidadania e, em 2020, com o prêmio Aldir Blanc, na categoria Literatura. Em 2022, publicou seu segundo livro, A menina que bebeu água do chocalho, pela editora Avá. Como autora e poeta participou de eventos literários como a Festa Literária de Paraty - Flip, Feria Internacional del Libro de Venezuela - FILVEN, FLUP - Festa Literária das Periferias, Bienal do Livro e da Literatura de Brasília - BBLL e ministrou oficinas de escrita criativa e oralidade no Brasil e no exterior. Atualmente, a autora está como editora da revista literária Ruído Manifesto, colunista do Jornal Brasil de Fato DF e na coordenação o ponto de cultura CARACAS, véi. **E-mail:** ameimeibastos@gmail.com